

DESEMPENHO CORPORAL DE NOVILHAS MESTIÇAS ALIMENTADAS COM DIETAS À BASE DE SILAGENS DE MILHETO E SORGO BIOMASSA BRS 716

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**HORA; Fernanda Ferreira da¹, JÚNIOR; Vicente Ribeiro Rocha², MONÇÃO; Flávio Pinto³, CRUZ;
Fernanda Naiara Fogaça da⁴, ALENCAR; Amanda Maria Silva⁵**

RESUMO

Considerando-se a importante adaptabilidade e produtividade das culturas de milheto e sorgo biomassa às condições semiáridas, faz-se de grande relevância, a avaliação do potencial forrageiro das mesmas na forma de silagens para alimentação de animais ruminantes. Além do que, plantas forrageiras com alto crescimento podem alterar rapidamente os componentes celulares, modificando o consumo de nutrientes e o desempenho animal. Objetivou-se avaliar o ganho de peso e medidas corporais de novilhas mestiças alimentadas com dietas à base de silagem de milheto e sorgo biomassa BRS 716 em diferentes proporções (100% milheto; 75% milheto/25% biomassa; 50% milheto/50% biomassa; 25% milheto/75% biomassa; e 100% biomassa). O delineamento experimental foi em dois quadrados latinos 5 x 5, simultâneos, compostos cada um por cinco animais, cinco tratamentos e cinco períodos experimentais cada (CEEBEA 215/2020). Utilizou-se 10 novilhas mestiças com grau de sangue variando de 1/2 a 3/4 Holandês/Zebu com peso inicial de $264,95 \pm 19,4$ kg (\pm EPM), com média de idade de 14 meses, dispostas em baías individuais dotadas de cocho e bebedouro. A relação volumoso:concentrado nas cinco dietas experimentais foi de aproximadamente 75:25 na base da MS. As dietas foram fornecidas duas vezes por dia, às 07:00h e às 14:00h em sistema de dieta completa. Quantificou-se o peso corporal dos animais no início e no final de cada período experimental utilizando-se uma balança mecânica, após jejum de sólidos de 16 horas, assim como foram realizadas medições do perímetro torácico, altura de cernelha, altura de garupa e comprimento corporal. As mensurações foram feitas com os animais em estação forçada, isto é, membros anteriores e posteriores na perpendicular sobre um piso plano, formando um paralelogramo retangular. As diferentes proporções das silagens de milheto e sorgo biomassa nas dietas foram comparados pela decomposição da soma dos quadrados em contrastes lineares ortogonais e efeitos quadráticos, a 5% de probabilidade, com ajustes subsequentes das equações de regressão. Os valores médios foram considerados diferentes quando $\alpha < 0,05$. O peso corporal final ($P=0,89$), ganho em peso (GMD; $P=0,08$), eficiência alimentar ($P=0,50$) e as medidas corporais ($P>0,05$) das novilhas não foi modificado pelas silagens de milheto e sorgo biomassa BRS 716 em diferentes proporções nas dietas. O peso corporal final e o GMD médio das novilhas foram de 278,46 kg e 0,795 kg/dia, respectivamente. Assim, o desempenho de novilhas mestiças mostrou-se satisfatório e não alterou-se quando alimentadas com dietas à base silagem de milheto e/ou silagem de sorgo biomassa BRS 716 em diferentes proporções.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, comprimento corporal, ganho de peso, perímetro torácico, semiárido

¹ Mestre pelo PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., fernandaferreirazootec@gmail.com

² Docente do DCA- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil. INCT – Ciéncia Animal. Bolsista Produtividade CNPq., vicente.rocha@unimontes.br

³ Bolsista PNPD do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, moncaomoncao@yahoo.com.br

⁴ Mestrando do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., fogaca.fernandaa@gmail.com

⁵ Mestrando do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., amandaalencar604@gmail.com